

# Editorial

A edição n. 2, do volume 36, jul./dez. 2011 da Roteiro traz a público o *Dossiê Desafios da qualidade na educação*. Os artigos e a entrevista que compõem o Dossiê atendem ao objetivo de pôr em debate o tema da qualidade educacional por diferentes perspectivas, considerando sua presença marcante nas políticas encampadas pelo Estado a partir das últimas décadas. A diversidade de autores, instituições e olhares possibilita conhecer diferentes abordagens, quer do ponto de vista das políticas educacionais, quer dos processos educativos, e incita seus leitores a produzir novas leituras e significações acerca deste importante tema no atual contexto educativo.

Completam esse número da Roteiro três artigos de demanda contínua, os quais versam sobre diferentes temas relacionados às linhas do editorial da revista. O primeiro deles, *Para uma educação outra: formação permanente, pistas e indícios a partir de fotografias docentes*, escrito por Igor Helal, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), aborda a noção de *professora-pesquisadora* na perspectiva de Esteban e Zaccur (2002). Discute o potencial formativo das fotografias produzidas na própria prática pelos docentes alfabetizadores, tomando como ponto de partida imagens enredadas e potencializadas no(s) cotidiano(s) da(s) sala(s) de aula.

O segundo artigo, *Avaliação por competência no Ensino Médio*, de autoria de Adriana Pires de Oliveira, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), MG, tem por objetivo analisar a avaliação por competência no processo educativo a partir da percepção dos professores do Ensino Médio. Toma como objeto de análise atividades avaliativas de dez professores de uma escola pública de Ensino Médio de Montes Claros, MG, tendo como ponto de referência contribuições de importantes teóricos da avaliação educacional. Os resultados obtidos pela articulista evidenciam que os professores, em sua maioria, utilizam instrumentos avaliativos coerentes com uma avaliação por competências, embora as análises demonstrem resquícios da avaliação segundo modelos tradicionais.

Mônica Alves Gonçalves, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, no artigo *Trabalho e educação: o ensino profissional e o desenvolvimento rural*, tematiza o trabalho como princípio educativo e suas relações com o desenvolvimento sustentável do campo. Busca ressignificar o conceito de trabalho como princípio educativo e o desenvolvimento do ensino agrícola no Brasil, considerando o modelo de escolarização defendido pelo movimento social do campo.

Finalmente, o ensaio *Justiça como reconhecimento do outro: dimensões éticas e pedagógicas das políticas de ação afirmativa*, de autoria de Alex Sander da Silva, da Universidade Sul de Santa Catarina (Unisul), tem por objetivo analisar as dimensões éticas das políticas de ação afirmativa (para a população negra) que tenham referência à justiça como reconhecimento do outro. Toma como suporte para as reflexões o pensamento de alteridade de Emanuel Levinas e defende que a ação afirmativa deve ser entendida como todo e qualquer esforço de promoção da igualdade dos grupos que sofrem ou são vulneráveis à discriminação.

Os leitores estão convidados a examinar os textos aqui apresentados, resultado dos estudos e das pesquisas realizadas por seus autores, e a construir novas possibilidades de interpretação a partir de diferentes olhares e de novos estudos.

Marilda Pasqual Schneider  
Editor científico